

Designação do projeto | **Fecho de Sistemas de Saneamento de Águas Residuais- Ligação à ETAR de Ponte de Sotão**

Código do projeto | POSEUR-03-2012-FC-001228

Objetivo principal | Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos

Região de intervenção | NUT II – Centro

Entidade beneficiária | APIN – Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior

Data de aprovação | 30 de janeiro de 2020

Data de início | 6 de janeiro de 2020

Data de conclusão | 30 de junho de 2021

Custo total elegível | 569.235,50€

Apoio financeiro da União Europeia Apoio | Fundo de Coesão | 483.850,18€

Objetivos:

A operação “Fecho de Sistemas de Saneamento de Águas Residuais- Ligação à ETAR de Ponte de Sotão”, a desenvolver na área do Município de Góis, integra o Plano de Investimentos da APIN e enquadra-se na tipologia prevista na subalínea v) da alínea b) do artigo 95.º do RE SEUR, uma vez que abrange fecho de sistemas de saneamento de águas residuais com vista à otimização da utilização da capacidade instalada e da adesão ao serviço, através da execução de ligações entre os sistemas em alta e os sistemas em baixa e da extensão do serviço a populações ainda não servidas na área de influência dos sistemas.

A operação pretende executar 3 sistemas elevatórios, constituídos por 3 estações elevatórias e 230 ml de condutas elevatórias, 7410 ml de coletores gravíticos executando 325 ramais domiciliários, com ligação ao Subsistema de Saneamento de Ponte de Sotão e tratamento final na ETAR Ponte de Sotão, com descarga do efluente para a linha de água localizada nas imediações da referida ETAR.

A operação visa a construção de redes de saneamento de águas residuais, em localidades atualmente servidas por fossas sépticas individuais com um nível de tratamento primário, com ligação ao sistemas em “alta”, permitindo a otimização da capacidade instalada e da adesão ao serviço, através da execução de ligações entre os sistemas em alta e os sistemas em baixa e da extensão do serviço a populações ainda não servidas na área de influência dos sistemas, bem como a gestão eficiente dos recursos e infraestruturas existentes, garantindo a qualidade e a sustentabilidade dos sistemas no âmbito do ciclo urbano da água.